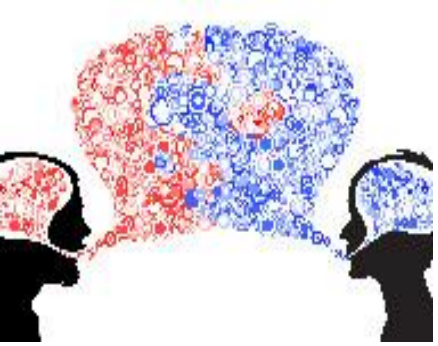
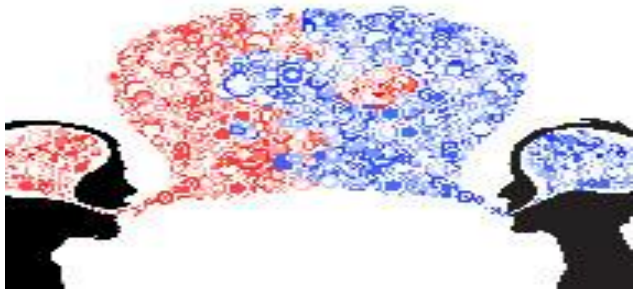


# CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA e PROCESSOS FONÉTICOS NA ALFABETIZAÇÃO

Priscila Amanda Ramos Galego

Mestre em Promoção da Saúde (UNICESUMAR-Maringá). Fonoaudióloga Clínica. Fonoaudióloga Educacional. Especialista em Avaliação e Reabilitação em Motricidade Orofacial e Distúrbios de Fala e Linguagem.



# Conceito

- Consciência fonológica é a capacidade metalinguística que permite um indivíduo identificar, analisar de forma consciente a estrutura fonológica da linguagem oral.

- A consciência metalinguística é um termo genérico que envolve diferentes tipos de habilidades, tais como: segmentar e manipular a fala em suas diversas unidades (palavras, sílabas, fonemas); separar as palavras de seus referentes (ou seja, estabelecer diferenças entre significados e significantes); perceber semelhanças sonoras entre palavras; julgar a coerência semântica e sintática de enunciados.

# Conceito

- A consciência fonológica envolve a capacidade de identificar, isolar, manipular, combinar e segmentar mentalmente, e de forma deliberada, os segmentos fonológicos da língua.



# Conceito

- Para que a representação do nível do fonema aconteça, é necessário que a criança tenha a habilidade de consciência fonológica, ou seja, que tenha capacidade para:

**Objetivar a palavra**

**Direcionar a atenção para sua estrutura**

**Perceber seus segmentos**

**Manipula-los de diferentes formas**

A Consciência fonológica desenvolve-se nas crianças a partir do contato com diferentes formas linguística no dia a dia.



# Linguagem

- A linguagem é um sistema simbólico pelo qual organizamos o mundo, expressamos nossos pensamentos e participamos da nossa vida em sociedade.

- O desenvolvimento da fala e da linguagem depende de diversos fatores:

→Orgânicos

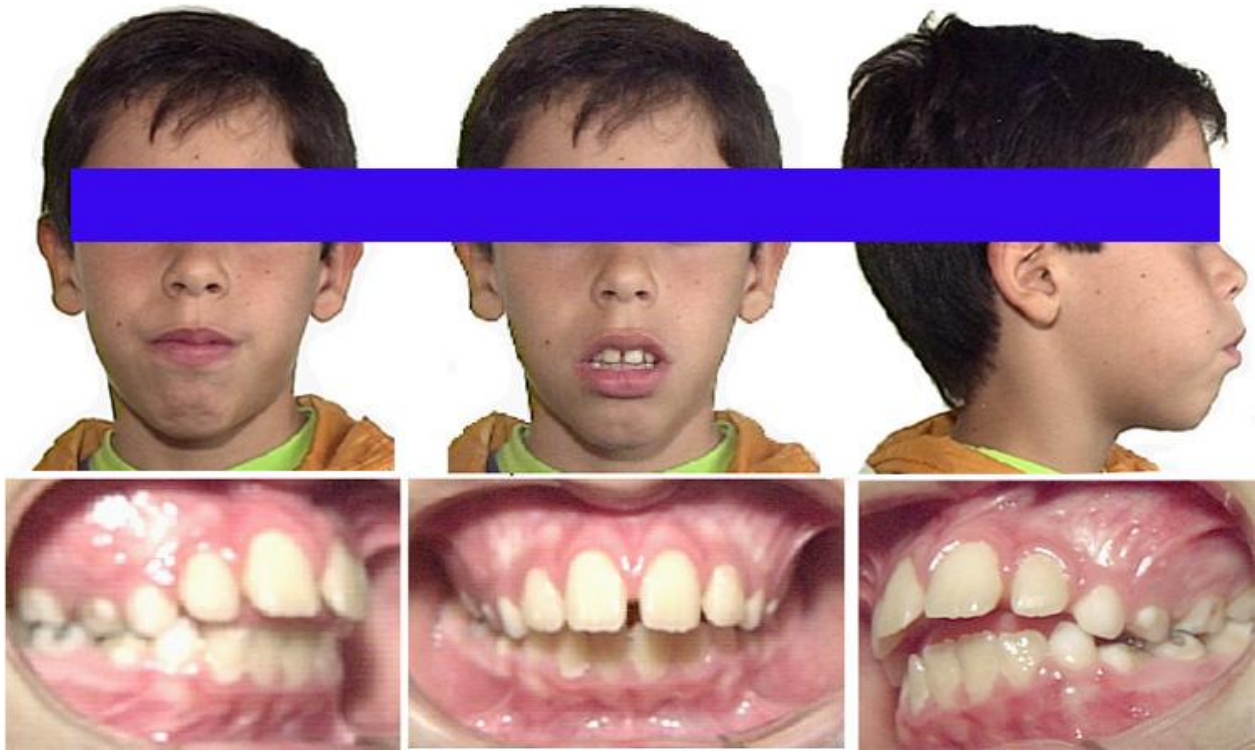
→Cognitivos

→Ambientais

→Emocionais

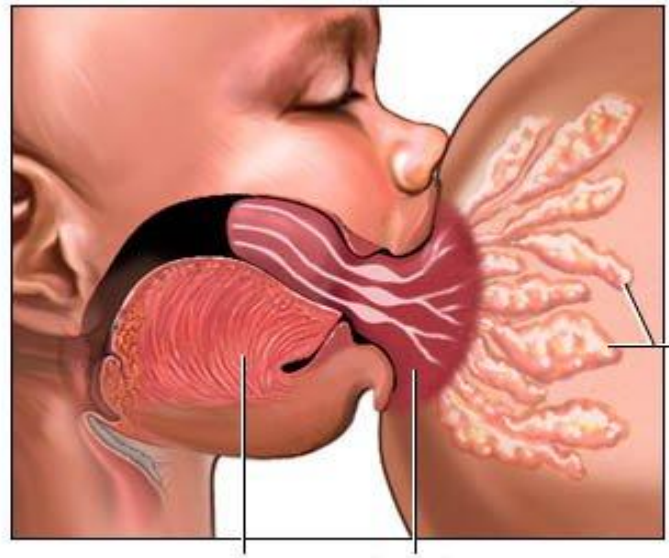
# ORGÂNICO

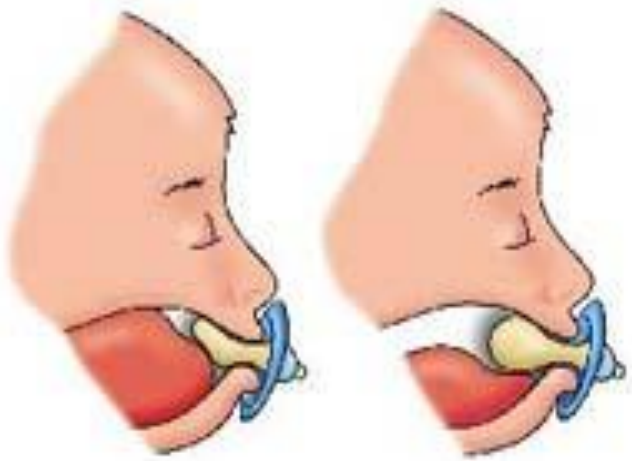

www.dolphinimaging.com
Dolphin

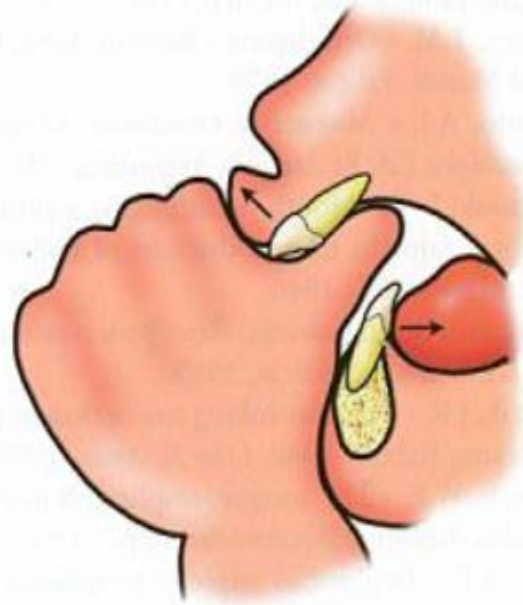


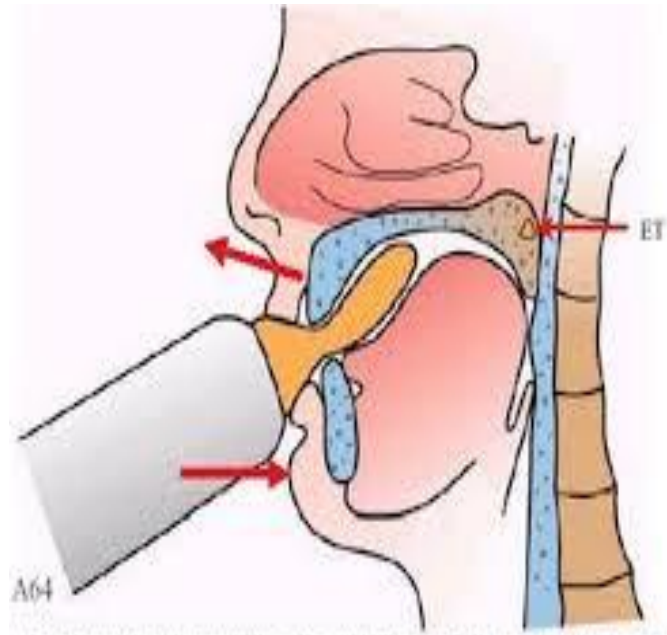






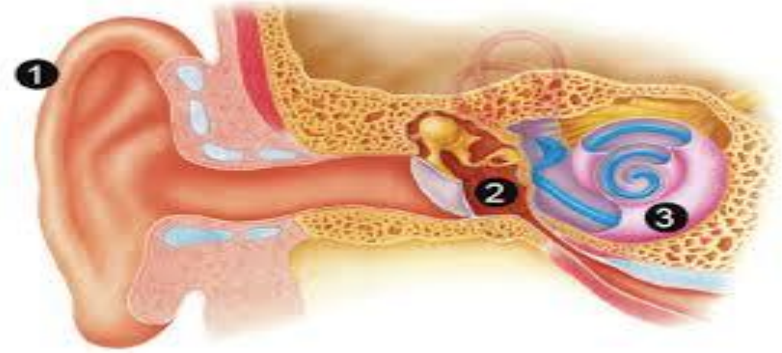








Bottle feeding can separate the epiglottis/soft palate connection, elevate the soft palate, drive the tongue back and alter the action of tongue. 42

# Audição




Ouvir e entender um estímulo envolve não somente a captação do som, mas também a sua interpretação feita no sistema auditivo central.

Escutar é um processo complexo que envolve a transdução do estímulo acústico em impulsos neurais, transformação esta que ocorre no órgão periférico, a orelha. Estes impulsos neurais são transmitidos através do nervo auditivo para o cérebro. No cérebro ocorre o registro da percepção e a elaboração cognitiva do sinal acústico; neste mesmo órgão ocorre a percepção consciente do som.

# Processamento auditivo

As vias auditivas têm a função de receber e analisar o som através dos órgãos periféricos e das estruturas centrais localizadas no cérebro. A análise do som refere-se ao processamento auditivo, o qual permite análises acústicas e metacognitivas dos sons.

As habilidades auditivas envolvidas no processamento da informação são a decodificação, a organização e a codificação da informação sensorial, as quais são dependentes da capacidade biológica íntegra e da experienciação acústica no meio ambiente.

# Processamento auditivo

O processamento auditivo é a percepção e interpretação dos sons via audição. Tal interpretação é realizada através da ativação de determinados mecanismos denominados habilidades auditivas.

São denominados processos auditivos, os processos temporais de frequência e de duração de sons, atenção seletiva e atenção dividida.

A partir de dois anos as crianças têm a possibilidade de detectar tons puros de 20 dB ou menos de intensidade

# Processamento auditivo

A capacidade de processar os sons chama a atenção em crianças que possuem acuidade auditiva normal e apresentam queixas no entendimento da informação auditiva. Esta análise é de fundamental importância já que a maioria das línguas é adquirida através da audição.

O processamento auditivo é o que o cérebro faz com o que a orelha escuta.

# Cognitivas

- Síndromes;
- Alterações globais de desenvolvimento;
- AVE ou TCE;

# Ambientais

- Ausência de estímulo;
- Ambiente pobre em interação;
- Situações que dificultam a comunicação;

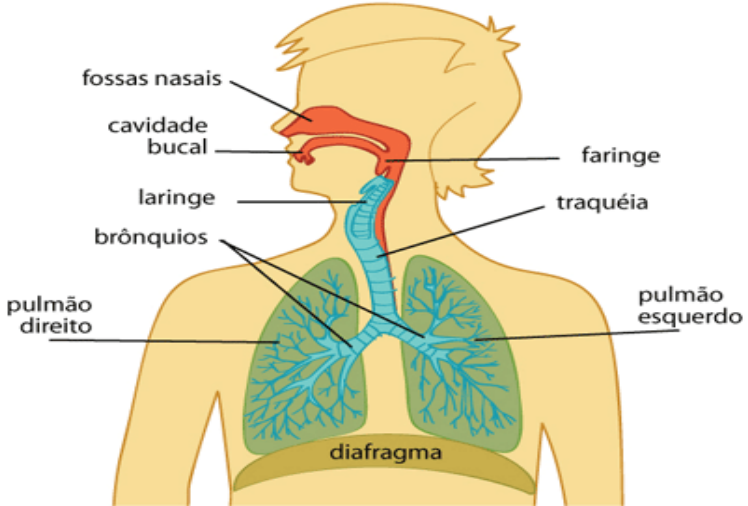
# Emocionais

- Timidez;
- Ansiedade;
- Medo e repressão;
- Hiperatividade;

# Linguagem Oral – Desenvolvimento

- Embora a linguagem oral esteja presente no cotidiano das instituições de educação infantil, nem sempre é tratada como algo a ser intencionalmente trabalhado com as crianças.

- É muito comum que se pense que o desenvolvimento da fala é natural, portanto, não exige do professor uma atenção especial.



# Linguagem oral – Desenvolvimento fonológico

- 1 - 2 meses – Distinção dos sons com base no fonema.
- 30 meses – Detecção de eventuais erros na produção de seu enunciado ou dos seus interlocutores.
- 36 meses – Distinção de todos os sons da sua língua materna, pelo que consegue distinguir as cadeias sonoras aceitáveis na sua língua, corrigindo as não possíveis.

Entre os 2 e 3 anos é esperado um léxico entre 250 a 400 palavras

- fonemas plosivos: /p/, /t/, /k/, /b/, /d/, /g/
- fonemas nasais: /m/, /n/, /nh/
- fonemas fricativos: /f/, /v/, /z/, /s/, /j/, /ch/
- Estágio I - /a/, /i/, /u/. Estágio II -/e/, /o/. Estágio III - /é/, /ó/

# Linguagem oral – Desenvolvimento fonológico

- 3 – 4 anos: Sensibilidade as regras fonológicas da sua língua; reconhecem rimas e aliterações; prazer lúdico com as rimas;

- Léxico entre 500 e 1000 palavras
- Fonema líquido: /rr/

# Linguagem oral – Desenvolvimento fonológico

- 4 – 5 anos: Capacidade de segmentar silabicamente unidades lexicais compostas por duas sílabas;

- léxico entre 1500 e 3000 palavras
- fonemas líquidos: /lh/, /r/

# Linguagem oral – Desenvolvimento fonológico

- 5 – 6 anos: capacidades matafonológicas ao nível do fonema e do traço distintivo, desde que as tarefas sejam adaptadas à realidade linguística e cognitiva da criança.

- léxico em torno de 6000 palavras
- grupos consonantais: /r/, /l/

# Linguagem oral – Desenvolvimento fonológico

- 6 anos: Domínio, quase total, da capacidade de segmentação silábica; maiores dificuldades em tarefas relativas a consciência fonêmica; desenvolvimento da consciência fonêmica.

  Ainda pode aparecer:

- omissão de sílaba átona em polissílabas:

  [lidifikador] – liquidificador

- migração de grupo consonantal e de /r/ final de sílaba:

  [trige] – tigre, [pégro] – prego

- [kardéno] – caderno, [asurka] – açúcar

# Linguagem oral – Desenvolvimento fonológico

- A partir dos  6 anos: Maior desenvolvimento das capacidades metafonológicas.

- léxico cima de 10.000 palavras
- todas as simplificações fonológicas são superadas

# Quadro fonético – fonológico

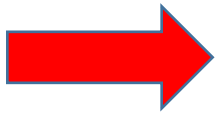
| Papel das cavidades bucal e nasal | Orais | | | | | | Nasais |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Modo de articulação | Oclusivas | | Fricativas | | Laterais | Vibrantes | Oclusivas |
| Papel das Cordas Vocais | Surd | Son | Surd | Son | Son | Son | Son |
| Bilabiais | [p] | [b] | . | . | . | . | [m] |
| Labiodentais | . | . | [f] | [v] | . | . | . |
| Linguodentais | [t] | [d] | [s] | [z] | . | . | . |
| Alveolares | . | . | . | . | [l] | [r] | [n] |
| Palatais | . | . | [ʃ] | [ʒ] | [ʎ] | . | [ɲ] |
| Velares | [k] | [g] | . | . | . | [R] | . |

Propostas tradicionais da linguística e o modelo baseado no uso – diferenças conceituais que refere-se à representação da linguagem, a relação da fonética com a fonologia e como a fonologia:

| Proposta Tradicional | Fonologia de Uso e Teoria de Exemplares |
|---|---|
| Representação mental minimalista | Representação mental detalhada |
| Separação entre fonética e fonologia | Inter-relação entre fonética e fonologia |
| Visão da fonologia como uma gramática formal, com a utilização de variáveis abstratas. | Consideração de que a fonologia da língua envolve a distribuição probabilística de variáveis |
| Efeitos da frequência refletidos na produção em curso e não armazenados da memória de longo termo | Efeitos da freqüência armazenados na memória de longo termo. |

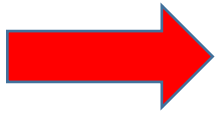
A representação mental e cognitiva da linguagem tem relação com o uso da linguagem.

Frequência de uso
das estruturas linguísticas



**TOKEN**

Frequência na qual ocorrem
determinadas estruturas
repetidamente



**TYPE**

- O funcionamento  e a estrutura da língua são duas metas simultâneas que se pretende atingir durante esse processo;

**O aluno não está confundindo os sons**

**Reproduzindo na escrita uma representação fonológica que já tem internalizada**



- Os desvios fonológicos estão intimamente ligados ao risco de futuras dificuldades na aprendizagem da escrita;

- Estudos realizados em várias línguas têm demonstrado que as crianças que têm melhor desenvolvimento das habilidades metalinguísticas são também as crianças que terão melhor desempenho na alfabetização.

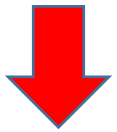
- Um dos estudos pioneiros nessa direção foi produzido por Rego e Dubeux (1994 apud Rego, 2005): 2 grupos com metodologias de alfabetização diferenciada.

# Consciência fonológica / Leitura e Escrita

- A escrita é um dos requisitos mais importantes nos primeiros anos de escolaridade.

- A consciência fonológica aparece nesse cenário com um papel relevante para que a leitura e a escrita seja adquirida.

Pensar consciente os sonos da fala (fonemas)

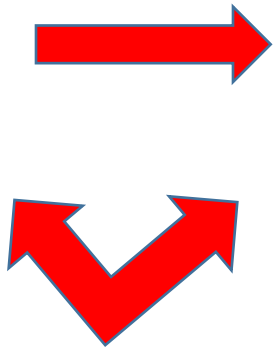


Articular esses sons (manipula-los)

# Consciência fonológica / Leitura e Escrita

- A escrita alfabética da língua portuguesa é, essencialmente, fonêmica:

Grafema
(unidade da escrita)



Fonema
(unidade sonora)

Acesso a Consciência fonológica

# Consciência fonológica / Leitura e Escrita

- No início muitos autores diziam que a consciência fonológica melhorava a leitura e a escrita, refutando o fator inverso.



# Consciência fonológica / Leitura e Escrita

- Com o decorrer do tempo estudos surgiram (MORAIS, CARY, ALEGRIA E BERTELSON, 1979; READ et al.,1986; FREITAS, 2004; PESTUN, 2005) demonstrando que o processo de leitura e escrita também colabora no desenvolvimento da Consciência fonológica.



# Consciência fonológica / Leitura e Escrita

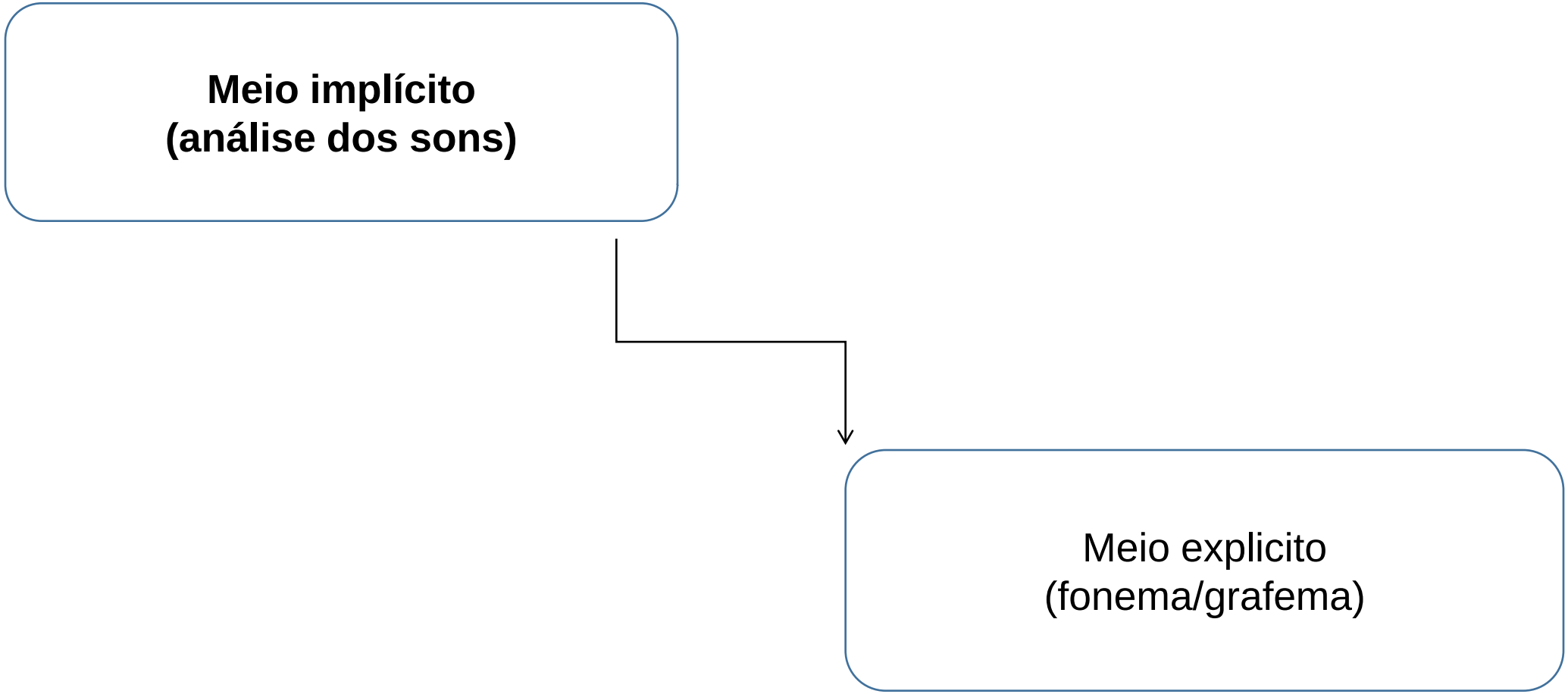
- Embora o desenvolvimento desta capacidade se inicie desde cedo, é por meio da exposição formal ao sistema alfabético, com a aquisição da leitura e escrita, que se dá o aprimoramento e pleno desenvolvimento da Consciência fonológica.

# Consciência fonológica / Leitura e Escrita

A aquisição da leitura e escrita influencia a organização funcional do cérebro adulto humano levando mesmo ao aparecimento de diferenças ao nível estrutural, concretamente na morfologia do corpo caloso.

As diferenças encontradas podem advir de diferenças na modulação atencional na rede da linguagem, aspectos executivos na memória de trabalho verbal e na organização do output verbal, bem como de diferenças na coordenação do loop fonológico.

# Consciência fonológica / Leitura e Escrita



# Consciência fonológica / Leitura e Escrita

- Estudos mais aprofundados tentam identificar quais os níveis da CF que mais influenciam o sucesso na aprendizagem da leitura e escrita.




- Contudo, estudos recentes referem que:



# Aquisição da Linguagem Oral

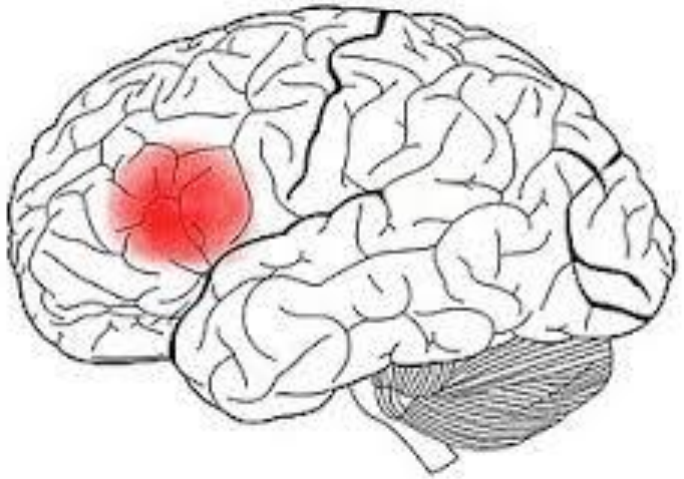
- Loop Fonológico:

- Analisar informações auditivas verbais novas
- Permitir a aprendizagem de novas palavras
- Gerar representações duradouras
  de uma nova palavra (MLD)

**Processamento fonológico**

# Loop Fonológico

O loop fonológico está localizado principalmente na região de Broca, no hemisfério esquerdo e no córtex pré-frontal. É composto de dois subcomponentes: um armazenador fonológico e um componente responsável pelo processo de ensaio subvocal.

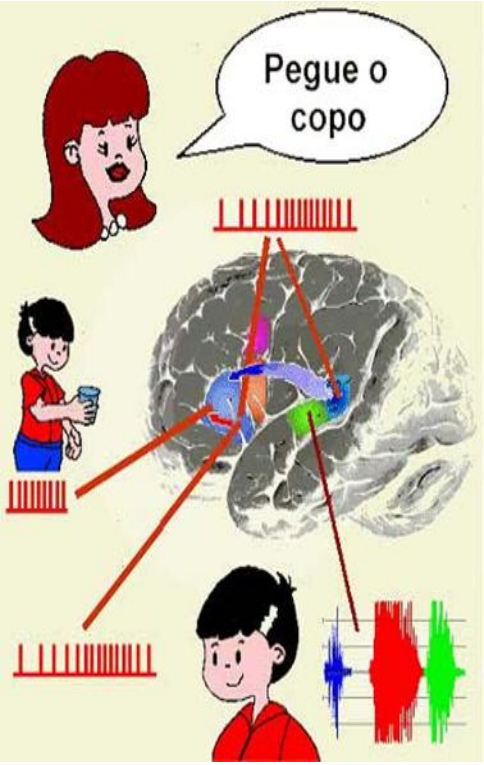


# Loop Fonológico

Em geral, a semântica das palavras ficam representadas em neurônios que se localizam:

**Área de Broca**: quando se trata dos verbos;

**Área de Wernicke**: quando se tratar de um nome qualquer;



# Loop Fonológico

A armazenagem fonológica transforma o material verbal em código fonológico e tem como função reter as representações fonológicas do estímulo recebido.

O processo de ensaio subvocal, o outro componente do loop fonológico, refresca as representações deterioradas na armazenagem fonológica, reativando-as e mantendo-as na memória

# Loop Fonológico

O processo de ensaio é o mecanismo utilizado para que as representações sejam armazenadas fonologicamente. A informação pode acessar o portão para armazenagem fonológica de duas maneiras:

- Diretamente: pela apresentação auditiva do estímulo de fala, ou
- Indiretamente: por meio de um loop responsável pela geração interna de códigos fonológicos para inputs não auditivos como palavras impressas ou objetos familiares visualmente.

# Loop Fonológico

O comprimento das palavras é um dos fatores que influencia no modo de armazenagem na memória. Palavras pequenas são mais fáceis para serem armazenadas. O loop fonológico parece ser importante para a recordação de palavras familiares e para aprendizagem de novas palavras, além da apreensão de informações auditivas novas.

# Memória de longo prazo

**Memória Semântica** → conhecimento permanente que temos sobre o mundo, por exemplo, o significado das palavras, nosso conhecimento sobre nossos nomes e fatos.

**Memória Episódica** → Nossas memórias para episódios específicos experimentados antes da entrada em ação do loop. Essa memória é responsável por eventos que aconteceram recentemente.

# Aquisição da Linguagem Oral

## Processamento Fonológico

É a capacidade de utilizar informações fonológicas para processar a linguagem oral e a escrita, englobando capacidades como:

- **discriminação**
- **memória**
- **produção fonológicas**
- **consciência**

# Processamento Fonológico

- Refere-se às operações mentais de processamento de informação baseada na estrutura fonológica da linguagem oral.

- Operação mental, na qual o indivíduo recorre à estrutura fonológica ou a sons da língua oral, com a finalidade de aprender a descodificá-la no plano escrito.

# Processamento Fonológico

- Envolve:

→ *Consciência Fonológica*

→*Discriminação fonológica:* capacidade de discriminar fonemas;

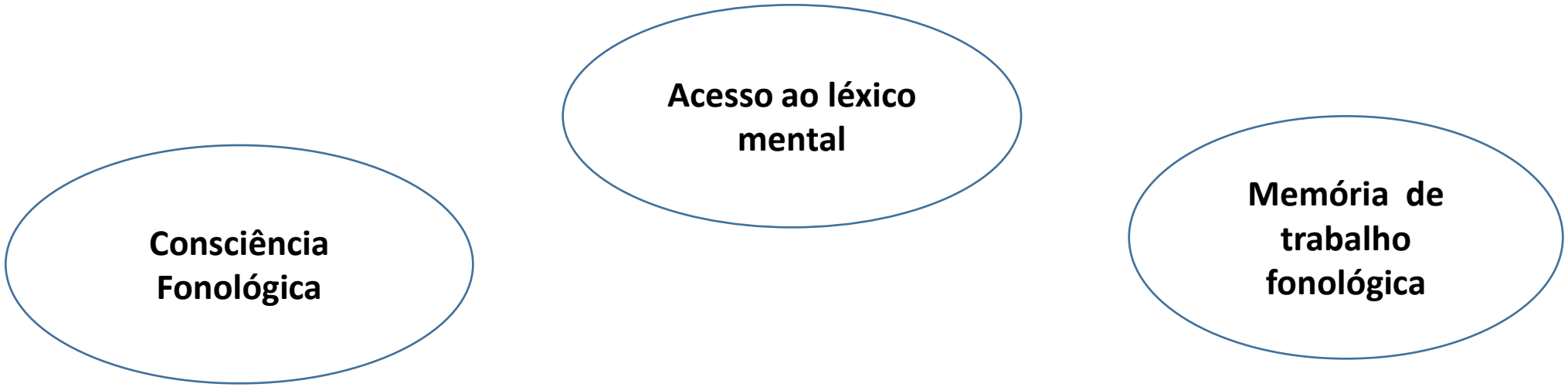
→*Memória fonológica:* capacidade de memorizar palavras, sílabas e fonemas;

→*Produção fonológica*: articulação das palavras e uso dos fonemas na fala.


CF
DISCRIMINAÇÃO FONOLÓGICA
PROCESSAMENTO FONOLÓGICO
MEMÓRIA FONOLÓGICA
PRODUÇÃO FONOLÓGICA

# Processamento Fonológico

- **Tipos de processamento fonológico:**



# Processamento Fonológico – Consciência Fonológica

- **Consciência fonológica:**

→ É um vasto conjunto de habilidades que nos permitem refletir sobre as partes sonoras das palavras;

→ Refere-se tanto à consciência de que a fala pode ser segmentada quanto à habilidade de manipular tais segmentos;

# Habilidade da consciência fonológica

1. Consciência de palavras – 4 anos

1. Consciência silábica - 4 anos

2. Rimas e aliterações – 5 anos

3. Consciência fonêmica – 7 anos

# Rimas e Aliterações

A rima representa a correspondência fonética entre duas palavras a partir da vogal da sílaba tônica;

A equidade deve ser sonora e não necessariamente gráfica;

# Consciência de palavras

- Representa a capacidade de segmentar a frase em palavras e, além disso, perceber a relação entre elas e organiza-las em uma sequência que faça sentido;

- Esta habilidade tem influência mais precisa na produção de textos e não no processo inicial de aquisição da escrita

# Consciência silábica

- A criança só avança para a fase silábica de escrita quando se torna atenta às características sonoras da palavra, especialmente quando ela chega ao nível do conhecimento da sílaba.

# Consciência Fonológica

- Capacidade de analisar os fonemas que compõe as palavras;
- Do ponto de vista sonoro é a analise de textos, frases, palavras, sílabas, letras e sons;

A



E



I



O



U



L



P



V



T



M



B



N



F



D



C – QU



R – RR



ARA



G - GU



J



S



X - CH



Z



LH



NH



Somente quando uma sequência é repetida, o acesso a ela torna-se mais eficiente e é feito não só como unidade como também considerando as partes que a compõem.

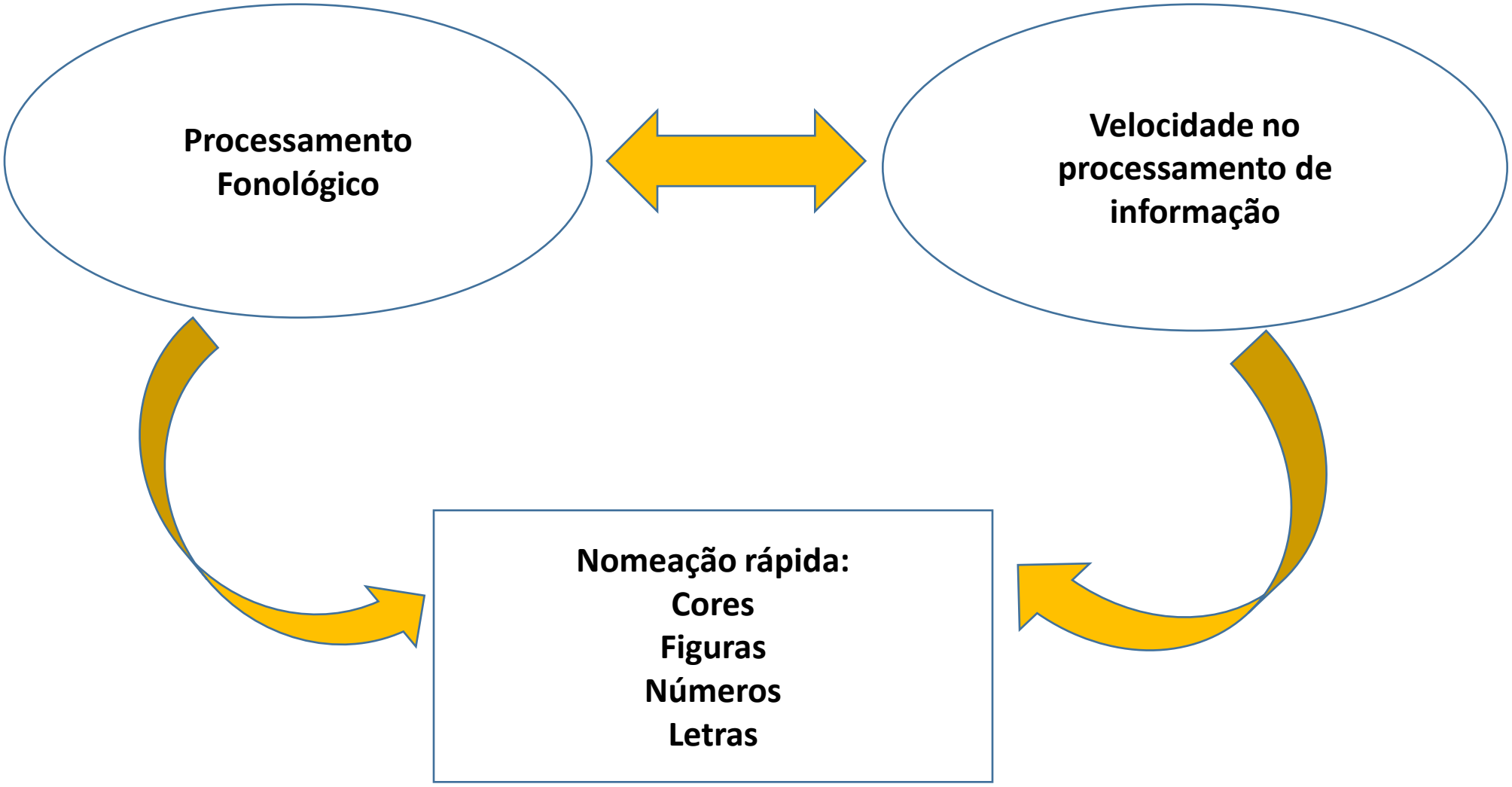
**frequência**

# Processamento Fonológico – Acesso ao léxico mental

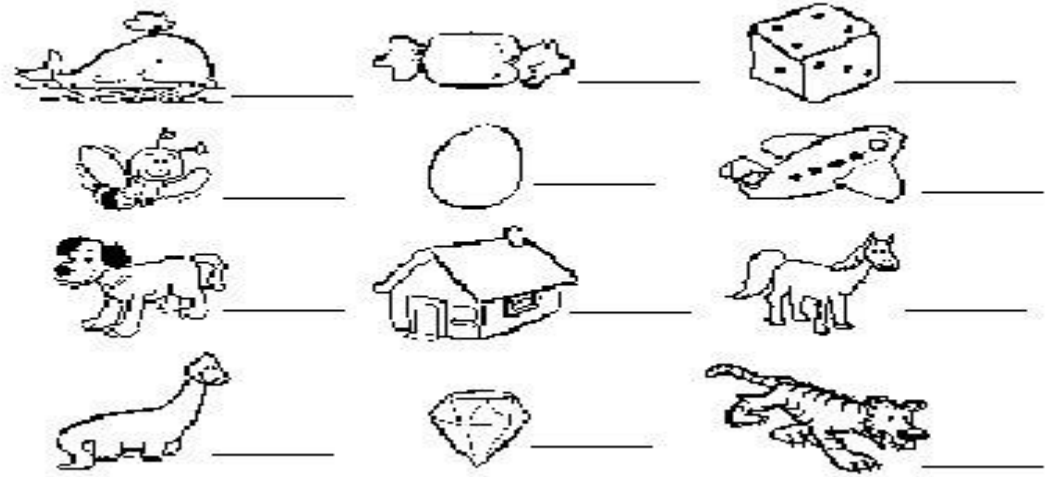
- **Acesso ao léxico mental**

→Habilidade de acesso fácil e rápido à informação fonológica estocada na memória de longo prazo.

**Nomeação de maneira rápida as informações visuais**


Processamento Fonológico
Velocidade no processamento de informação
Nomeação rápida:
Cores
Figuras
Números
Letras





**LEITURA**

| | | | |
|---|---|---|---|
| A | B | C | D |
| E | F | G | H |
| I | J | K | L |
| M | N | O | P |
| Q | R | S | T |
| U | V | W | X |
| | Y | Z | |

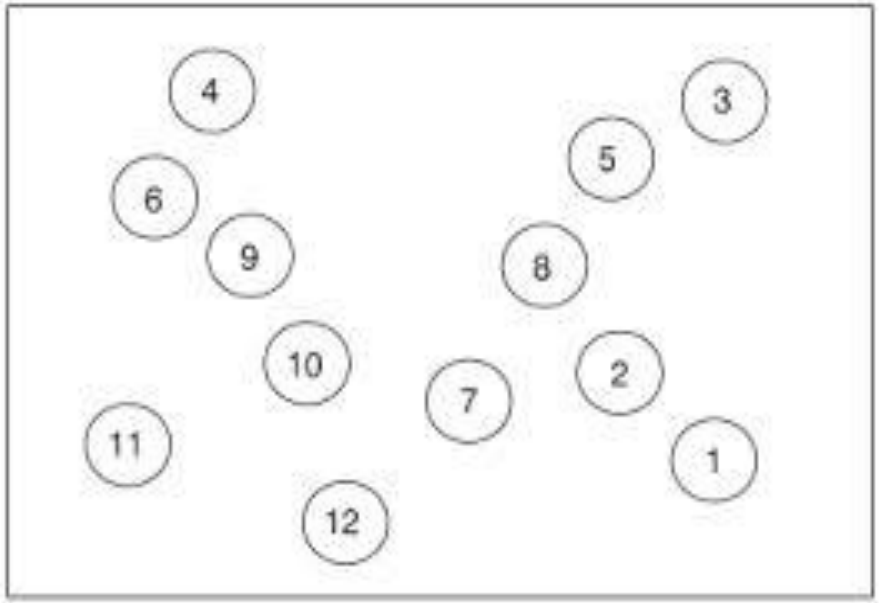



**Figura 4** - *Trail* Parte A

# Processamento Fonológico – Memória de trabalho fonológica

- **Memória de trabalho fonológica**

→ Refere-se tanto ao processamento ativo quanto ao armazenamento transitório de informações fonológicas

**Habilidade de acesso fácil e rápido à informação fonológica estocada na MEMÓRIA de longo prazo**

# Processamento Fonológico

A lexicalização de construções particulares e sequências de palavras ocorre na medida em que são armazenadas na memória, permitindo que sejam acessadas como unidade.

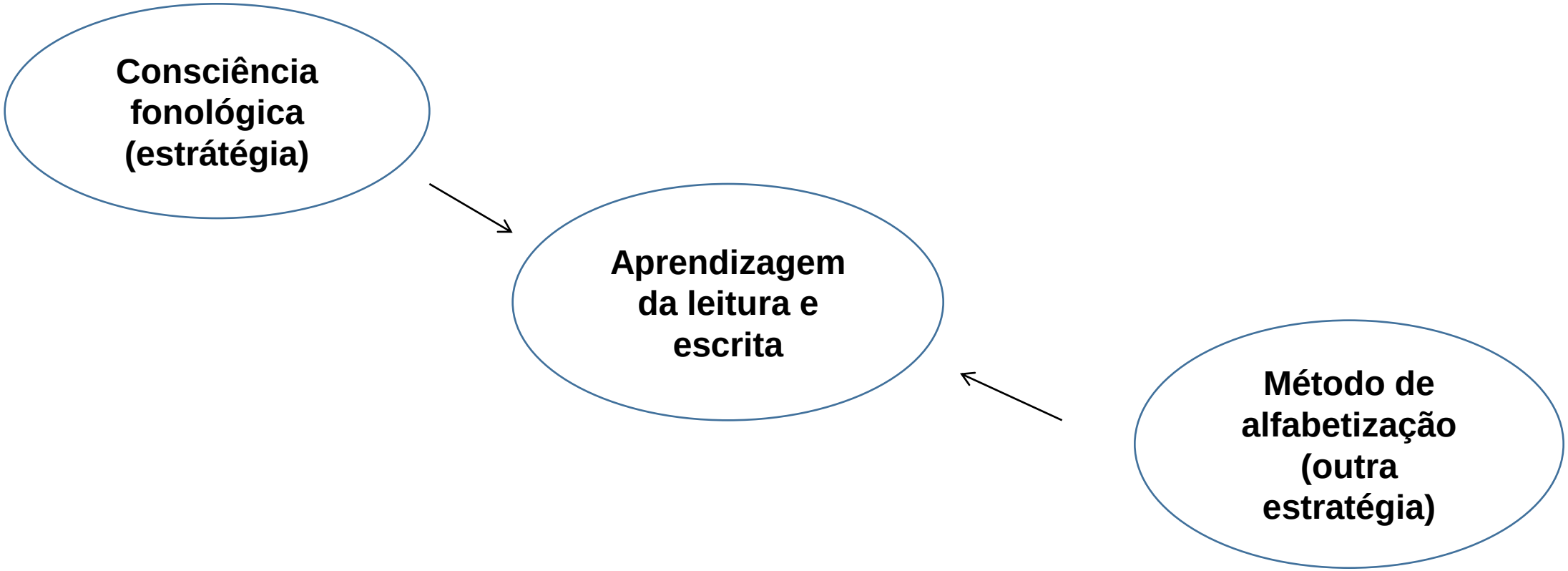
A frequência de uso dessas expressões em situações específicas será registrada na representação mental. As formas que têm maior frequência de uso são mais facilmente acessadas no léxico.

# Processamento Fonológico

**Previne atrasos futuros na aquisição da leitura e escrita (educação infantil)**

**Remedia as dificuldades de leitura e escrita (2º ao 5º ano)**

# Estágio de desenvolvimento da Escrita



# O que é alfabetizar ?

Segundo o dicionário  Ensinar a ler

## O que é ler?

Conhecer, interpretar por meio de leitura; Conhecer as letras do alfabeto e saber juntá-las em palavras;

Pronunciar ou recitar em voz alta o que está escrito;

Estudar, vendo o que está escrito; Decifrar ou interpretar bem o sentido; Decifrar, perceber, reconhecer;

# Alfabetização

ALFABETIZAR

ALFABETIZADO

ANALFABETISMO

ANALFABETO



**ANALFABETISMO** - estado ou condição de analfabeto

A (n) + alfabet + ismo

↓ ↓

Prefixo grego Sufixo

Privação Modo de proceder

Falta Modo de pensar

**ANALFABETO** – que não conhece o alfabeto, que não sabe ler e escrever.

**ALFABETIZAR** – tornar o individuo capaz de ler e escrever

**ALFABETIZAÇÃO** – é a ação de alfabetizar, de tornar “alfabeto”.

↓

ção- sufixo = AÇÃO

# A história dos Métodos de Alfabetização

- Com a proclamação da República, no final do século XIX, a educação ganhou destaque como uma das utopias da modernidade;

- Saber ler e escrever se tornou instrumento privilegiado de aquisição de saber/esclarecimento e imperativo da modernização e desenvolvimento social;

**Leitura e Escrita – Práticas culturais e aprendizagem restrita a poucos com transmissão assistemática;**

**Tornaram-se fundamentos da escola, obrigatória , leiga e gratuita e objeto de ensino e aprendizagem organizado, sistemático e intencional;**

- As evidências que sustentam a associação entre escola e alfabetização vem sendo questionadas nas últimas décadas em decorrência das dificuldades na efetivação da ação da escola sobre o cidadão;

# Qual seria o melhor método para alfabetizar?

# Método



- Caminho para se chegar ao fim ;
- Modo ordenado de realizar as coisas;
- Conjunto de procedimentos técnicos e científicos;

# Método de Alfabetização

Um conjunto de saberes práticos ou de princípios organizadores do processo de alfabetização, (re)criados pelo professor em seu trabalho pedagógico;

# Teoria Construtivista Interacionista

Considera que o conhecimento é construído pelo indivíduo, num processo contínuo e dinâmico do saber, ao longo de sua história de vida, na interação com o meio onde vive;

# Teoria Construtivista Interacionista

O sujeito é visto como um indivíduo que traz conhecimentos decorrentes de suas estruturas cognitivas e de suas aprendizagens e experiências vividas, assim como também o recebe.

# Perspectiva Sócio-Interacionista

- Apresenta uma nova visão da aprendizagem, entendendo-a como um processo contínuo de desenvolvimento;

- As aprendizagens dadas durante o período dos três aos seis anos fazem parte do processo de alfabetização;

- A escrita, a leitura e a linguagem oral não se desenvolvem separadamente, mas atuam de maneira independente;

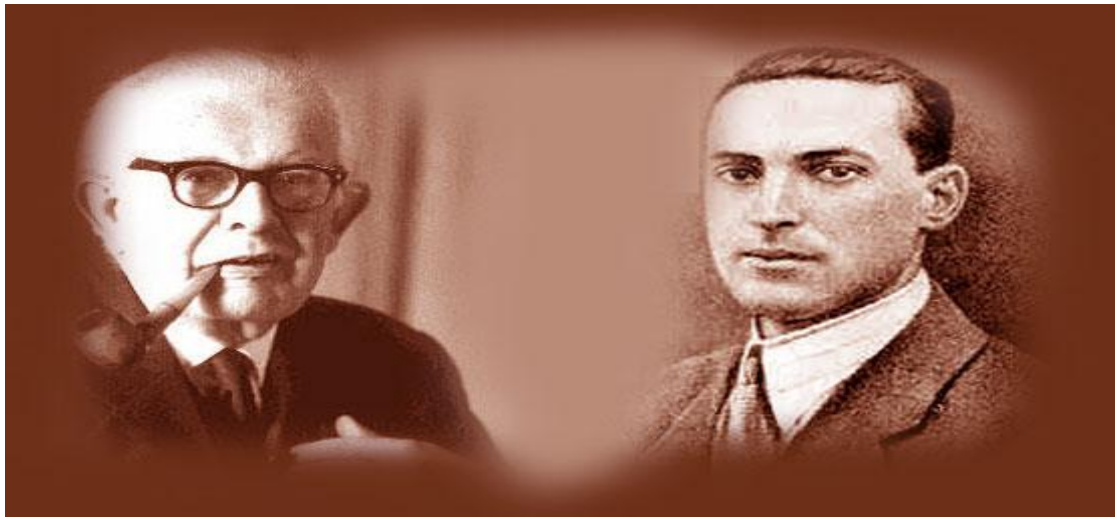
- A alfabetização inicial não é um processo abstrato, mas ocorre em contextos culturais e sociais determinados;

“A escrita não é um código de transcrição da  língua oral - mas sim um sistema de representação da realidade – e o processo de alfabetização é o domínio progressivo desse sistema, que começa muito antes de a criança se escolarizar. Por ser um membro de uma sociedade letrada, a criança adquire noções sobre a língua escrita antes de ingressar na escola”

(Martha Kohl de Oliveira)

# Abordando alguns seguidores do construtivismo



# Emília Ferreiro

- Orientanda e colaboradora de Jean Piaget;

- Suas pesquisas de alfabetização foram realizadas principalmente na Argentina, onde nasceu, e no México, país que a recebeu;

# Emília Ferreiro

Tradicionalmente a investigação sobre as questões de alfabetização tem girado em torno de uma pergunta:

**COMO SE DEVE ENSINAR A LER E A ESCREVER?**

**Inicialmente acreditava-se que o processo de alfabetização começava e acabava entre as quatro paredes da sala.**

**Número maior de crianças com acesso à educação → números de fracasso mais alarmantes**

**Caça aos culpados:**

- **Os alunos;**
- **A escola;**
- **Os professores;**

# Emília Ferreiro

"Em alguns momentos da história faz falta uma revolução conceitual. Acreditamos ter chegado o momento de fazê-la a respeito da alfabetização" (FERREIRO, 2001)

Suas pesquisas romperam com o imobilismo acusatório e acionaram um esforço coletivo de busca de novos caminhos → como se ensina para como se aprende;

# Jean Piaget (1896-1980)

- Biólogo e Psicólogo Suíço;
- Formulador da teoria da inteligência humana;
- Desde o início privilegiou o caráter epistêmico da ação humana, dizendo que a lógica não é inata, mas que se desenvolve pouco a pouco de acordo com o desenvolvimento intelectual e cognitivo da criança;

# Jean Piaget

O cientista mostra em seus estudos que as crianças passam por estágios de estruturação do pensamento em crescente complexidade psicogenética;

# Estágios

1º Estágio - sensório-motor (de 0 a 2 anos)

A criança neste estágio dispõe dos primeiros esquemas que são os reflexos, como sucção, deglutição e preensão palmar. Pela ação recíproca da maturação e da estimulação ambiental, novos esquemas vão surgindo da diferenciação e coordenação de esquemas anteriores e a criança passa a apresentar comportamentos de agarrar, bater, sacudir e esfregar como meios para atingir algum fim em vista.

# Estágios

2º Estágio - pré-operacional (de 2 a 7 anos)

Com os progressos adquiridos no primeiro estágio, a criança dá um grande salto ao atingir o domínio do simbolismo, onde um objeto ou gesto pode representar algo distinto do que é percebido. Neste estágio a criança ainda é bastante egocêntrica, isto é, tem dificuldade de se colocar no lugar dos outros. Sua inteligência apresenta-se como intuição, que Piaget define como: ato de captar o aspecto aparente da realidade, vê a realidade como um único ponto de vista.

# Estágios

3º Estágio – Operacional concreto (de 7 a 11 anos)

A seqüência da maturação e a influência do ambiente físico e social levam a uma importante acomodação: a operação. Se até agora o pensamento esteve dependente das ações externas que executava, a partir de agora, ainda que continue importante a ação externa, a criança enriquece profundamente a capacidade de ação interna. A operação é uma ação interiorizada que apresenta uma série de características, das quais a mais importante é a reversibilidade. Isto significa que a ação direta corresponde a ação inversa. Por exemplo: separando-se o que uniu volta-se a ter a situação anterior. A realização da operação com sua característica da reversibilidade permite superar a variância, do estágio anterior

# Estágios

4º Estágio – Operacional formal ( de 11 anos em diante)

Neste último estágio, a última fase de construção da inteligência, a criança/pré-adolescente já é capaz de fazer uma operação ao contrário, ou seja, lidar com a reversibilidade, ser capaz de retornar ao seu início.

A medida em que a criança vai formando sua inteligência através de processos de adaptações, assimilações e acomodações, vai chegando a uma interação com o mundo externo, e, portanto, reduzindo o egocentrismo.

# Vygotsky (1896-1934)

- Habilitado em Direito, Medicina e Psicologia, foi professore de Psicologia e Pedagogia em Moscou;

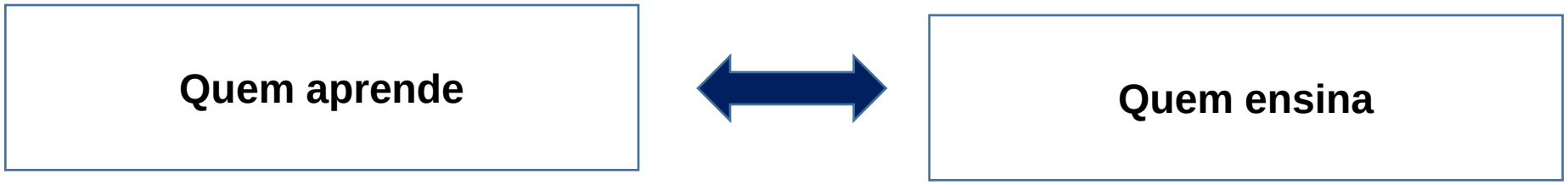
- Chegou a propostas teóricas inovadoras no tocante à relação entre pensamento e linguagem, à natureza do processo de desenvolvimento da criança e o papel da instrução no desenvolvimento;

# Vygotsky

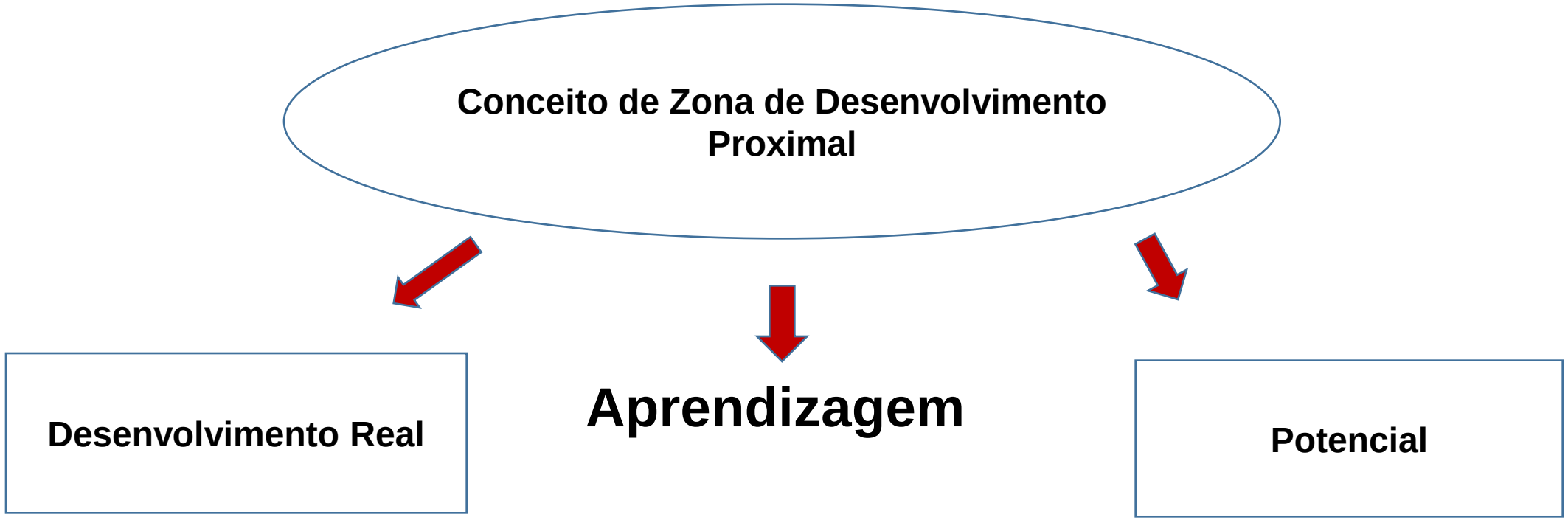
Vygotsky chegou a propostas teóricas inovadoras no tocante à relação entre pensamento e linguagem, à natureza do processo de desenvolvimento da criança e ao papel da instrução no desenvolvimento. Na sua visão, a geração mais nova constrói o seu próprio modo de compreender o mundo, acompanhando apenas parcialmente a de seus pais. Ele traz a idéia do ser humano como imerso num contexto histórico e cita a Pedagogia como sendo a ciência básica para o estudo do desenvolvimento humano, por se tratar de uma síntese de todas as diferentes disciplinas que estudam a criança.

# Vygotsky

Para ele aprendizagem é um processo pelo qual o indivíduo adquire informações, habilidades, atitudes e valores a partir de seu contato com a realidade, com o meio ambiente e com as pessoas;



# Vygotsky


Conceito de Zona de Desenvolvimento Proximal
Desenvolvimento Real
Aprendizagem
Potencial

Vygotsky salienta a importância da linguagem e do outro para essa construção.

Nesse sentido afirma que o conhecimento é construído pelo sujeito aprendiz em interação com o meio social em que vive, desenvolvendo, ao mesmo tempo, sua inteligência.

# Vygotsky

Na visão vygotskyana, cabe ao educador o papel de interventor, desafiador, mediador e provocador de situações que levem os alunos a aprenderem a aprender.

# Métodos de alfabetização

- Entre os métodos conhecidos de alfabetização temos:

**Método fônico e silábico**

**Métodos sintéticos – partem da identificação de um elemento da palavra para chegar em um todo**

# Métodos da alfabetização

- Método silábico tem como base sílabas prontas, que se combinam para formar palavras. Este método apresenta primeiro a palavra para dela retirar as sílabas.

# Métodos de alfabetização

- Método fônico:  é composto pela combinação de exercícios de desenvolvimento da consciência fonológica e de ensino de correspondências entre grafemas e fonemas.

- É baseado no ensino dinâmico do código alfabético, ou seja, das relações entre grafemas e fonemas em meio a atividades lúdicas planejadas para levar as crianças a aprenderem a codificar a fala em escrita, e, de volta, a decodificar a escrita no fluxo da fala e do pensamento

# Métodos da alfabetização

As estratégias utilizadas no reconhecimento de palavras por leitores iniciantes podem ser influenciadas pelas diferentes formas de instrução. Por exemplo, programas que se baseiam no método fônico tendem a produzir leitores que processam a palavra analiticamente (letra/som); em contrapartida, leitores expostos à palavra como um todo no começo da aquisição de leitura (pré-primário) não demonstram tal habilidade.

# Método Fônico

**O método fônico, além de restaurar à criança o direito à aprendizagem competente e o prazer das descobertas que ela produz, também restaura no professor a importância, dignidade e encanto de sua profissão, e o seu direito de ensinar com prazer e eficiência, de construir competências e de saber que o fez, de descortinar novos mundos com dedicação e alegria, e de compartilhar com seus educandos o entusiasmo pela aventura da descoberta e do conhecimento.**



A instrução fônica como uma forma de ensinar os alunos a  converter letras em sons e combinar sons para assim formar palavras, é um grande avanço no que diz respeito ao aprendizado da criança.

# Estágio de desenvolvimento da Escrita

- O processo de aquisição de leitura e escrita em crianças desenvolve-se a partir de três estratégias básicas:

**Logográfica**

**Fonológica**

**Ortográfica**

# Estágio de desenvolvimento da Escrita

- A estratégia logográfica se caracteriza pelo reconhecimento da palavra por meios idiossincráticos.

- A fonológica se caracteriza pela correspondência entre letras e fonemas.

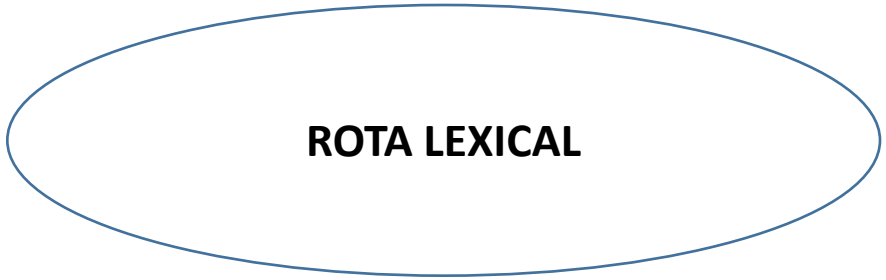
- A ortográfica se dá a partir da construção de unidades de reconhecimento nos níveis lexical e morfêmico.

# Estágio de desenvolvimento da Escrita

**ROTA FONOLÓGICA**

→ Leitura feita por meio da decodificação grafofonêmica, ou seja, o item é segmentado em grafemas, que são convertidos em fonemas, e unidos novamente na pronúncia.

# Estágio de desenvolvimento da Escrita




→ A leitura por reconhecimento visual direto só pode ser feita eficazmente quando a palavra a ser lida tiver forte representação no léxico ortográfico, o que ocorre quando a palavra tem alta frequência no ambiente do leitor;

# Estágio de desenvolvimento da Escrita

- O processo de decodificação fonológica é fundamental para a aquisição das representações ortográficas das palavras, o que posteriormente permite a leitura via rota lexical, tendo, portanto, fundamental importância nos estágios iniciais da leitura.

# A criança e a alfabetização

No processo de aprendizagem a criança passa por **etapas** com avanços e recuos, até dominar o código linguístico. O tempo para o aluno transpor cada uma das etapas é bem variado.

# A criança e a alfabetização

- *Pré-silábica:* não consegue relacionar as letras com os sons da língua falada;
- *Silábica:* interpreta de sua maneira, atribuindo valor a cada sílaba;
- *Silábico-alfabética:* mistura a lógica da fase anterior com a identificação de cada silaba;
- *Alfabética:* domina o valor das letras e sílabas.

AGTE Relógio

Bunqa Navio

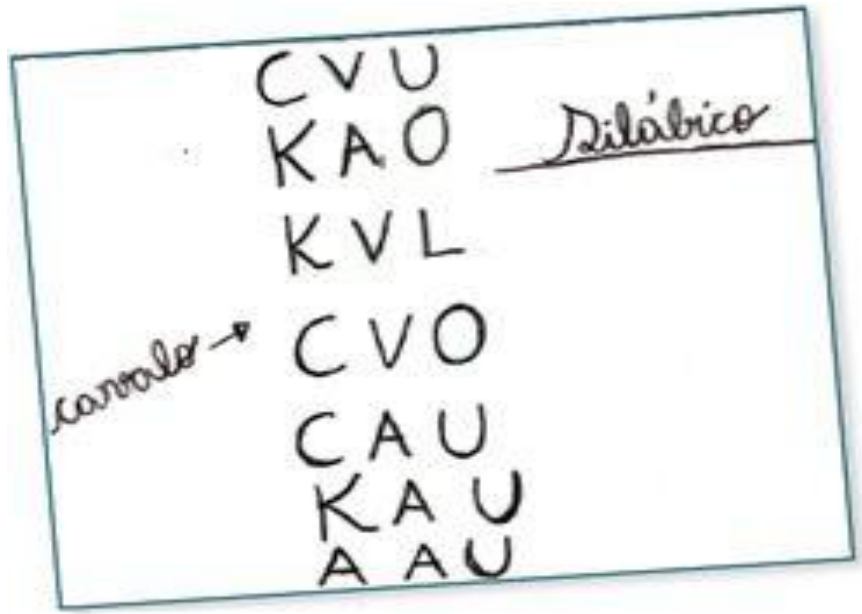
unof Pires

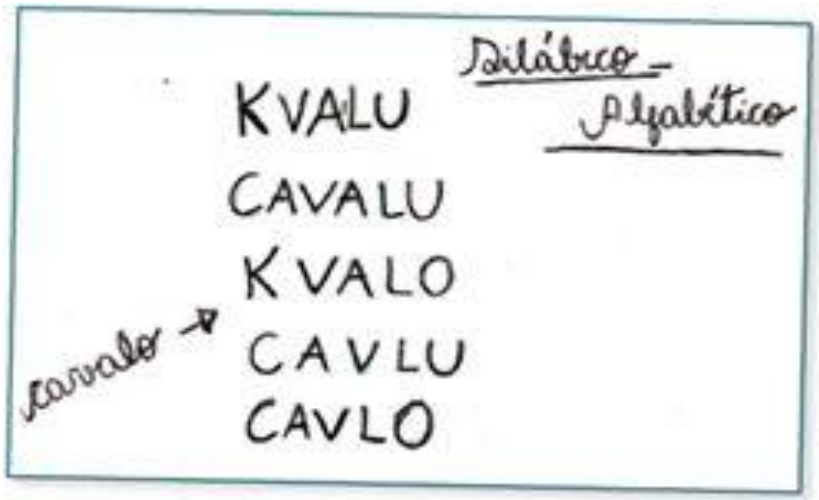
amq Maçã

qq Liliam

ARTR Moto

IrPR Dedo






# Proposta pedagógica para a alfabetização

Escrever e tentar ler a própria escrita representa um grande desafio quando ainda não se sabe ler. Ao escrever é preciso tomar decisões sobre quantas e quais letras utilizar. Ao tentar ler a própria escrita é preciso justificar para si mesmo e para os outros as escolhas que foram feitas. Desta forma é que se aprende. Isto faz da alfabetização um processo de análise e reflexão sobre a língua e não de memorização como ocorria no método tradicional.

# Proposta pedagógica para a alfabetização

A sondagem diagnóstica é um recurso para identificar as hipóteses de escrita. É interessante fazê-la no início do ano letivo para conhecer o que as crianças pensam sobre a escrita. De dois em dois meses repetí-la é uma forma de acompanhar a evolução do aluno e pode se constituir em uma estratégia para direcionar as intervenções que devem ser feitas.

# Proposta pedagógica para a alfabetização

## Sondagem:

**Lista de palavras  do mesmo campo semântico**

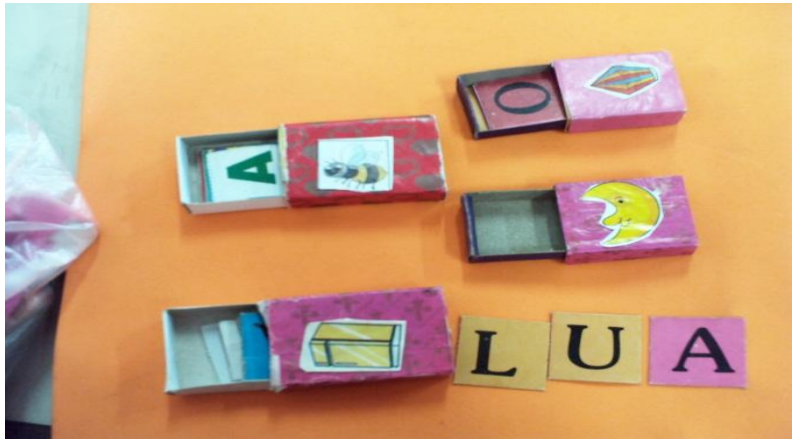
**Ditado começando com polissílabos aos monossílabos**

# Proposta pedagógica para a alfabetização

As letras móveis representam um recurso valioso:

→ Os alunos interpretam como jogo e não propriamente uma situação de escrita



# Proposta pedagógica para a alfabetização

As representações que os alunos constroem sobre a escrita, ou seja, as hipóteses de escrita, são consideradas como erros construtivos;

Essas hipóteses superam-se umas às outras, em maior ou menor tempo, dependendo de como o professor organiza as situações didáticas;

# Proposta pedagógica para a alfabetização

→Apresentar o alfabeto completo;

→O uso da escrita em situações didáticas significativas;

→Interação entre alunos com diferentes níveis de conhecimento;

→Colocar os alunos no papel de leitores;

# Hipóteses da Escrita

Quanto a segmentação das palavras:

Hipersegmentação → alocação de espaços no interior da palavra;

Hipossegmentação → ausência de espaço nas fronteiras entre palavras;

| | | |
|---|---|---|
| *se chamava* | → | *sechamava* |
| *muito longe* | → | *muitolonge* |
| *Chico Bento* | → | *Chicobento* |

| | | |
|---|---|---|
| *encontrou* | → | *em controu* |
| *amanheceu* | → | *amanhe seu* |
| *chapeuzinho* | → | *chapeu sinho* |

# Hipóteses da Escrita

Como trabalhar:

Selecione textos (parlendas, poemas, canções...) e entregue uma cópia para cada aluno pedindo que façam a separação que julgar necessária.

Exemplo:

UMHOMEMBATEUEMMINHAPORTAEEUABRI

SENHORASESENHORESPONHAMAMÃONOCHÃO

SENHORASESENHORESPULEMDEUMPÉSÓ

SENHORASESENHORESDEEMUMARODADINHA

EVÃOPROOLHODARUA

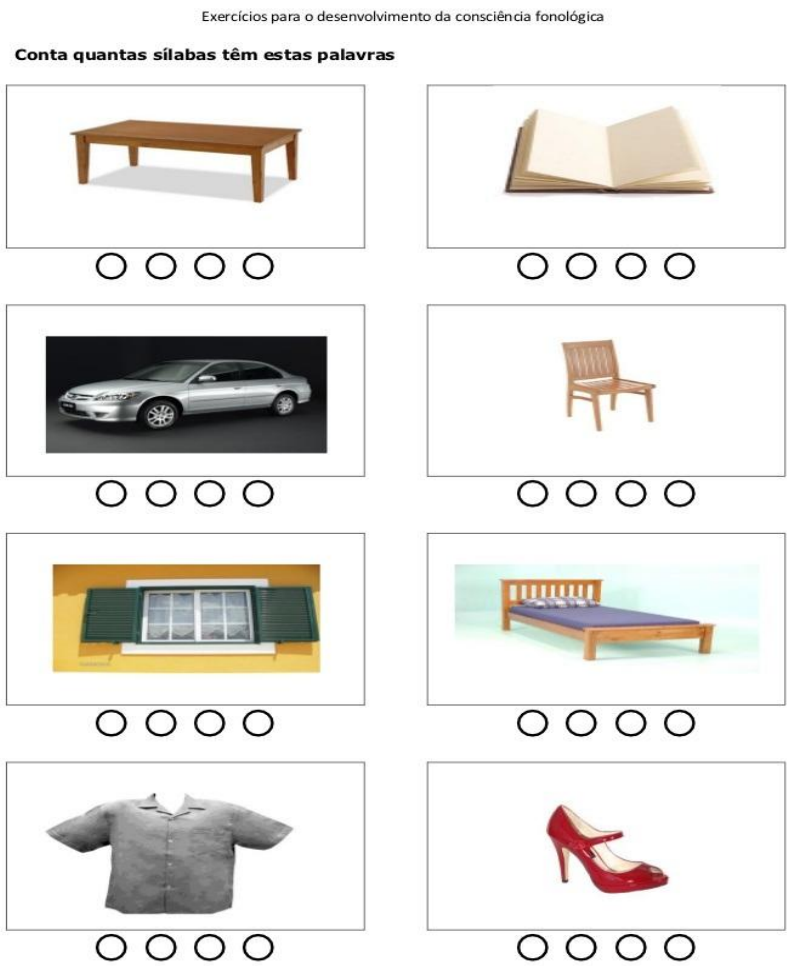
# Atividades de consciência fonológica

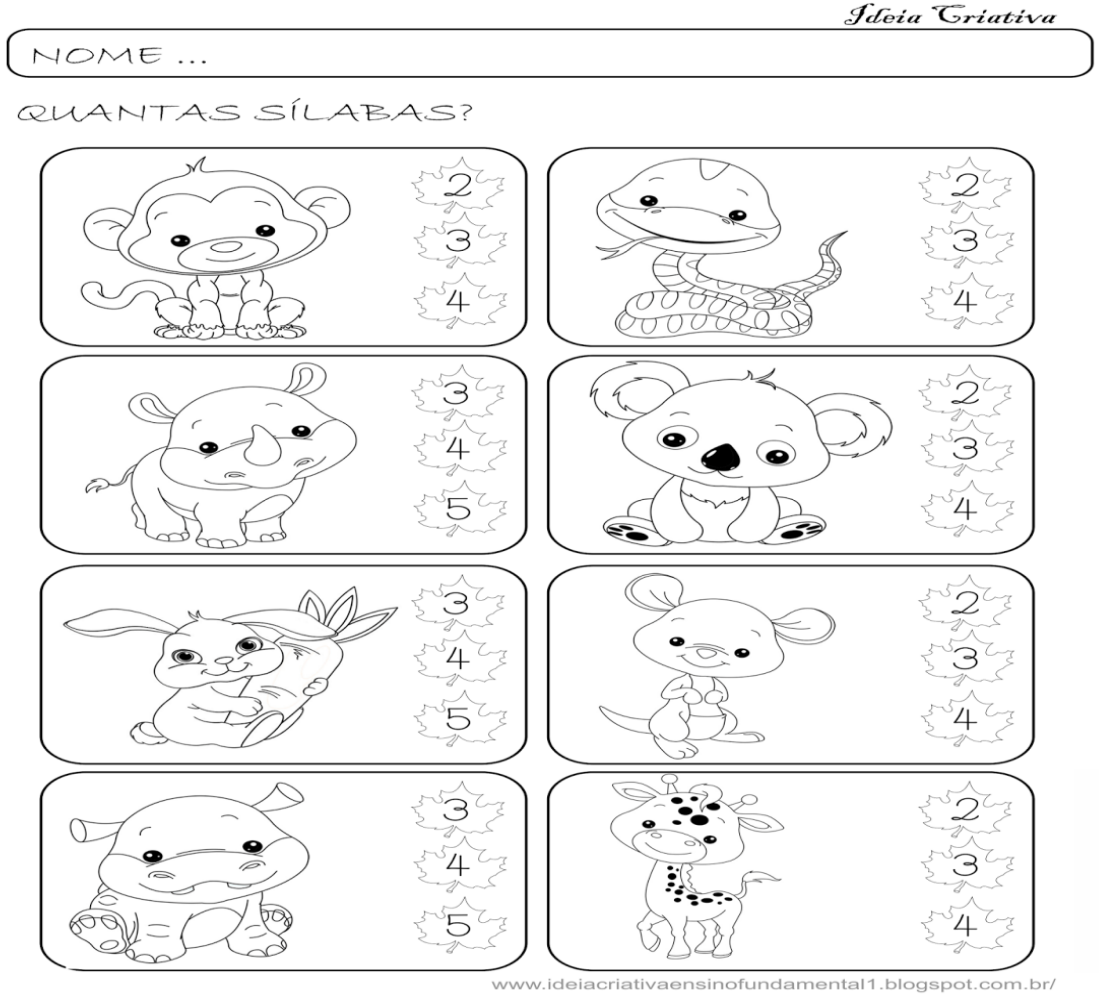
# **Como estimular**

# Consciência de palavras e frases

- Bater palmas a cada palavra emitida
- Repetir a frase batendo palmas a cada palavra
- Contar quantas palavras tem uma frase: frases curtas e longas
- Colocar formas geométrica ou outras para cada palavra de uma frase emitida
- Excluir ou incluir palavras de frases
- Ordenar frases desordenadas

# Análise e síntese de sílabas



# Análise e síntese Silábica

- Hoje nós vamos cantar uma música. Vai ser a música _____. Mas nós também vamos bater palmas junto com cada parte da música (sílabas).
- Falar o nome de cada criança e separar em sílabas.
- Mostrar figuras de animais e objetos, cada criança diz o nome de uma figura e mostra quantas sílabas tem.
- Categorizar figuras colocando-as em caixas marcadas com os números 1, 2 e 3 de acordo com quantas sílabas seus nomes tem.
- Jogo em que há um percurso a ser completado, sendo que as crianças escolhem cartas com desenhos de figuras e avançam no percurso o número de casas correspondentes ao número de sílabas do nome da figura.

# Análise e síntese silábica

- **Consciência silábica, adição e subtração de sílabas**

São apresentados blocos coloridos em número correspondente ao número de sílabas de um nome. As crianças devem dizer como ficariam as palavras retirando ou adicionando sílabas.

Ex.

Hoje nós vamos formar palavras novas. Vamos usar blocos coloridos e vamos dizer como ficam as palavras se nós colocarmos ou tirarmos as partes.

Esse bloco aqui é **meu** (colocar bloco verde). MEU

Como fica meu se eu colocar **co** na frente? (colocar bloco vermelho na frente do verde) CO

Fica comeu. CO MEU

# Análise e síntese silábica

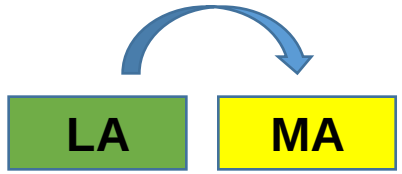
- **Consciência silábica com transposição silábica**

Usar blocos para representar sílabas e falar de trás pra frente

a) Vamos continuar a brincar com blocos coloridos, mas agora vamos falar as palavras de trás para frente, criando outras palavras.

Ex:

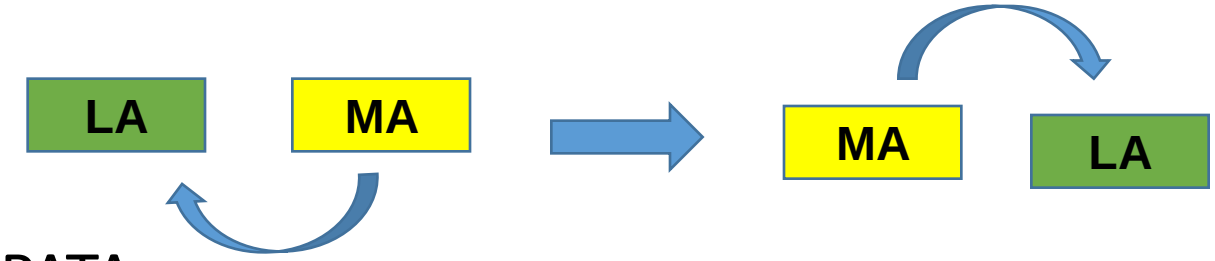
Esses blocos (verde e amarelo) são lama.



# Análise e síntese silábica

- **Consciência silábica com transposição silábica**

Se nós formos ler de trás para frente, como fica? Movimentar os blocos.




- TAPA = PATA
- LAGO = GOLA
- LOBO = BOLO
- TOMA = MATO

# RIMAS

- **Contar história curta com rimas e explicar:**

a) Agora nós vamos fazer um jogo com palavras que rimam. Vamos começar falando palavras que terminam com /ão/ (dar exemplos)

b) Agora palavras que terminam com /to/. Eu sei curto. E vocês?

c) Ótimo, agora vou perguntar uma coisa diferente para cada um de vocês. Esse é difícil, vocês vão precisar prestar bastante atenção e pensar bastante. Mas não tem problemas se não souberem, nós ajudaremos:

Diga o nome de um animal que termina com /to/ →Diga o nome de uma fruta que termina com /ana/ → Diga o nome de uma coisa que a gente come que termina com /ao/→ Diga o nome de um animal que termina com /co/ → Diga o nome de uma parte do nosso corpo que termina com /eça/ → Diga o nome de uma fruta que termina com /ça/ →Diga o nome de um brinquedo que tem no parque que termina com /ço/→ Diga o nome de uma cor que termina com /elho/ → Diga o nome de uma coisa que tem na sala de aula que termina com /eira/

# RIMAS

- Jogo: Várias cartas com figuras de objetos cujos nomes rimam de 3 formas diferentes. Coloca-las no local indicado (em pilhas separadas). Fazer discussões.

/ão/ - avião, caminhão, mão, pão, feijão, macarrão

/ta/ - gata, rata, pata, batata, porta, carta, pasta

/ço/ - moço, poço, berço, osso, pescoço, braço, palhaço

# RIMAS

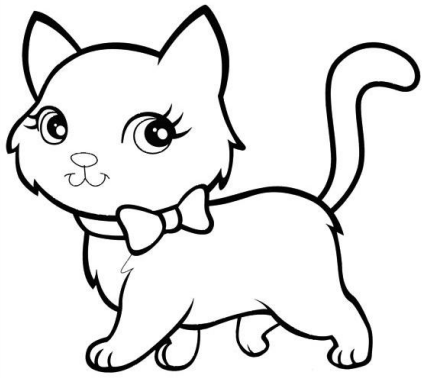
- Uso de blocos coloridos formando os nomes de desenhos que rimam, mudam-se os desenhos, mas mantém-se os blocos finais.

Ex:

Figura do Gato

GA (bloco vermelho)

TO (bloco azul )



GA TO

Figura do Pato

Muda-se o bloco inicial

O bloco final mantém-se



PA TO

# RIMAS

RESPONDA



rima com



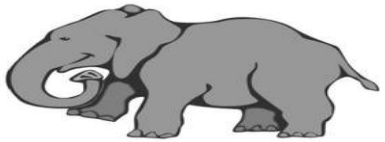
SIM

NÃO

RESPONDA



rima com



SIM

NÃO

# RIMAS

Seu Manoel tem orelhas de papel
Seu Joaquim tem a cabeça de pudim
Dona Dedé tem boca _____







Que tal com um minhocão
Pescar um _____







# Aliteração Silábica

- Contar uma história curta com aliteração e explicar.

Hoje nós vamos brincar com palavras que começam com o mesmo som. Existem vários versinhos com palavras que começam assim. Por exemplo:

/O rato roeu a roupa do rei de Roma/

Viram? As palavras /rato, roeu, roupa, rei, Roma/ começam com o mesmo som.

Agora vou falar uma frase para vocês que tem várias palavras que começam com o mesmo som:

/ O cachorro safado da Sônia pegou a sua sacola de sapatos. Quando Sônia foi buscar a sacola, o cachorro tinha sumido/

Viram? As palavras /safado, Sônia, sacola, sapatos, sumido/ da história começam com o mesmo som /s/.

# Aliteração Silábica

a) Agora vamos jogar um jogo de palavras que começam com o mesmo som. Vamos iniciar falando palavras que começar com /b/.

b) Sugerir às crianças que falam outros fonemas para realizar o mesmo jogo.

c) Agora vou perguntar uma coisa diferente para cada um, prestem atenção, não se preocupe se não souber responder, pois todos poderão ajudar.

Diga o nome de um animal que começa com /e/ → Diga o nome de uma fruta que começa com /u/ → Diga o nome de uma coisa que a gente come que começa com /a/ → Diga o nome de um animal que começa com /ca/ → Diga o nome de uma parte do nosso corpo que começa com /m/ → Diga o nome de um brinquedo que tem no parque que começa com /es/ → Diga o nome de uma cor que começa com /ver/ → Diga o nome de uma coisa que tem na sala de aula que começa com /m/→ Diga o nome de uma parte do nosso corpo que começa com /de/

# Aliteração Silábica

Jogos em que são colocadas diante das crianças várias cartas com figuras de objetos cujos nomes começam de 3 formas diferentes. Cada criança deve retirar uma carta, dizer o nome da figura, enfatizar a aliteração e colocá-la numa pilha com outras figuras que tenham o mesmo começo.

Ex:

/bo/ - bola, bota, bolo, boneca, borboleta. Boné, boca

/ca/ - casa, cascão, cachorro, camisa, caminhão, kátia, karina, caneta, camelo

/ma/ - maçã, mala, martelo, macaco, marrom, máscara

# Aliteração Silábica

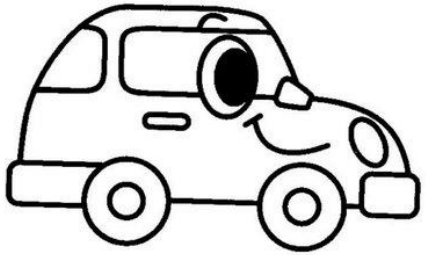
Colorir desenhos apresentados que comecem com a mesma sílaba de um desenho modelo.

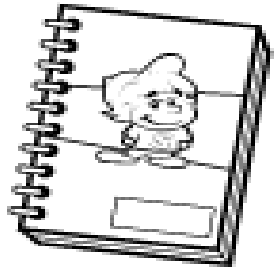
Ex:

Desenho modelo casa.

Outros desenhos: carro, caderno, porta, mesa, avião etc.

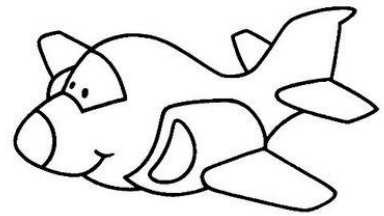












# Aliteração Silábica

- **Identificar a sílaba inicial**

Prestar atenção na sílaba inicial da palavra [papel].

Em seguida identificar quais as palavras que também começam com a sílaba /pa/.

| PATO | BARRIGA | BATO |
|---|---|---|
| PALITO | BOTE | SAPATO |
| PANELA | POLÍCIA | JANELA |
| PALHAÇO | PACOTE | CAPA |

# Aliteração Silábica

- **Identificação da sílaba final**

Prestar atenção na sílaba final da palavra [minuto].

Em seguida identificar quais as palavras que também tenham a sílaba /to/ na posição final.

| BONITO | SÁBADO | TOMATE |
|---|---|---|
| FLORESTA | PILOTO | CADEIRA |
| CUPIDO | TATU | ESTOJO |
| OBJETO | ESCADA | ALFABETO |

# Aliteração Silábica

- **Manipulação de sílabas**

Perceber se há a sílaba [ma] na palavra e identificar e sua posição na palavra ouvida.

| CANETA | MACACO | NAVIO |
|---|---|---|
| MADEIRA | CAMARÃO | BAIANA |
| CINEMA | TOMATE | BANANA |
| PIJAMA | MORANGO | MELADO |

# Identificação dos fonemas

- **Identidade Fonêmica**

Contar uma história em que um fonema aparece repetidamente em várias palavras. Cada vez que ele aparecer, será prolongado ou repetido, a letra correspondente ao fonema deve ser mostrada as crianças.

Ex.

Conta-se uma história em que o som /f/ aparece várias vezes. É preciso enfatizar cada som,

FFFFabio fffez a ffffaca fffficar muito afffiada.

Escolhe-se então algumas palavras contendo o fonema alvo e pede-se para as crianças repetirem enfatizando o fonema e depois escreverem a letra correspondente ao fonema.

# Identificação dos fonemas

Colocar diante das crianças várias cartas com figuras de objetos cujos nomes comecem com 3 fonemas diferentes. Cada criança deve então retirar uma carta, dizer o nome da figura, enfatizar o som inicial e colocar numa pilha com outras figuras que comecem com o mesmo som.

Ex:

/s/ = sapo, sapato, sofá, sorvete

/ch/ = chuva, chá, chave, chinelo

/r/ = rato, rede, robô, régua

# Identificação dos fonemas

Apresentar a cada criança uma folha com desenhos e a tarefa é colorir os desenhos que comecem com o mesmo fonema de um desenho modelo.

Ex:

Desenho modelo: baleia

- Desenhos com mesmo fonema inicial: barco, bico, bola, boca
- Desenhos com fonemas iniciais diferentes: mão, carro, uva, lápis

# Consciência fonêmica

Consciência fonêmica

Teatro de fantoches: alguém fica caracterizado como aquele que fala “palavras bobas” ou seja palavras que tenham algum fonema trocado (em vez de dizer menino, dizer benino). As crianças devem então, assistir ao teatro de fantoches e interagir corrigindo as palavras bobas, dizendo as suas formas corretas.

Ex:

Oi! Eu sou o Piriri. Eu não sei falar direito ainda, então vocês tem que me ajudar. Quando eu falar alguma coisa errada, vocês tem que me corrigir, certo? Ontem eu vi um coelhinho. Ele gosta de comer **cepoura**. Ele tem **arelhas** grandes. O olho dele é verdelho e o pêlo dele é todo **franquinho**. Na páscoa ele bota **ofo** de chotolate.

- Pode-se usar histórias mais conhecidas, trabalhando da mesma forma!

# Consciência fonêmica

Cantar músicas conhecidas trocando as vogais das palavras.

Ex a música do sapo não lava o pé, primeiro canta-se normal e em seguida trocando as vogais da música por outras (a, e, i, o, u), trabalhar com a forma escrita junto.

# Consciência e análise fonêmica

Jogo em que cada som da palavra é representado pelas respectivas letras. O adulto move cada uma das letras e fala os fonemas correspondentes. Depois as crianças é que devem mover as letras, falando os fonemas.

Ex:

Mostrar que as palavras têm partes menores. Mostrar as letras A e a letra I. Essas letras formam a palavra AI. Mostrar que a palavra tem duas partes AAAAAIIIIIII. Pedir para que repitam. Mostrar que cada parte é uma letra.

Lembrar sempre que cada letra tem um som, que o nome dela pode se um, mas o seu som é outro. Ex. a letra L, lê-se ele, mas o seu som é llll

# Consciência fonêmica – Subtração e adição

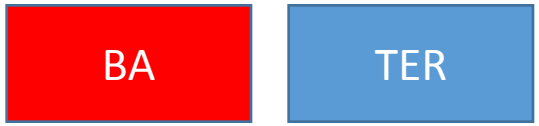
Cartões coloridos para representar sílabas e blocos menores coloridos para representar fonemas dentro das silabas, e manipulá-los.

“Hoje nós vamos fazer um jogo com cartão. Eu vou mostrar a vocês as palavras separadas nas suas partes maiores, as sílabas, e nas suas partes menores, os sons. Então eu vou tirar um pedacinho e quero que vocês digam como vai ficar a palavra.

# Consciência fonêmica – Subtração e adição

Por Ex:

A palavra /bater/. São dois pedaços maiores /ba/ e /ter/, que são essas cartolinas coloridas (colocar dois pedaços de cartolina de cores diferentes).




Mas cada pedaço desse tem pedaços ainda menores: os sons.

Então dentro de /ba/ existem 2 sons: /bbb-aaa/. Então vou colocar 2 blocos coloridos aqui. (colocar dois blocos de cores diferentes sobre o primeiro pedaço de cartolina). E a segunda parte, /ter/. tem três pedaços, certo? /ttt-eee-rrr/. Então vou colocar três blocos coloridos aqui (colocar 3 blocos de cores diferentes sobre o segundo pedaço de cartolina). Então temos/ bbb-ana-ttt-eee-rrr/. Repitam comigo/ bbb-aaa-ttt-eee-rrr/.

# Consciência fonêmica – Subtração e adição

- Agora como ficaria essa palavra /bater/ se eu tirar esse bloco aqui do fim, que é o /rrr/? (perguntar as crianças oque elas acham) ficaria /bate/.







Era /bater/, ficou /bate/.

Agora vamos fazer a mesma coisa com outras palavras.

/ga-tas/ - /s/ (gata)  /me-as/ - /a/ (mês)  /e-mas/ - /e/ (mas)

/mi-lha/ /m/ (ilha)  /fal-so/ - /l/ (faço)  /boca/ - /c/ /boa/

# Consciência fonêmica – Subtração e adição

“Agora vamos fazer quase igual, só que vamos dizer como fica a palavra se nós colocarmos um pedacinho a mais nela.”

/ti-ra/ + r no final (tirar)

/mo-ra/ +a no inicio (amora)

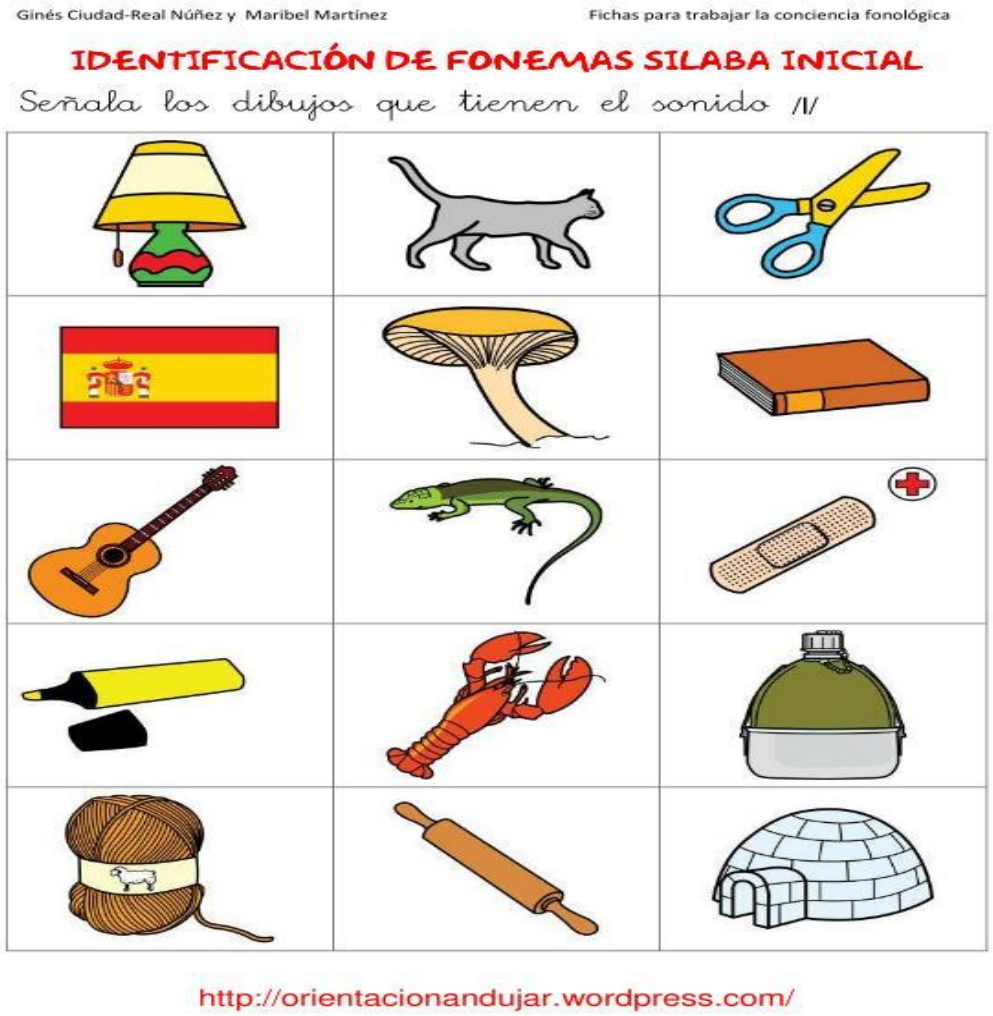
/no-te/ + r no meio (norte)

/fi-na/ + L no final( Final)

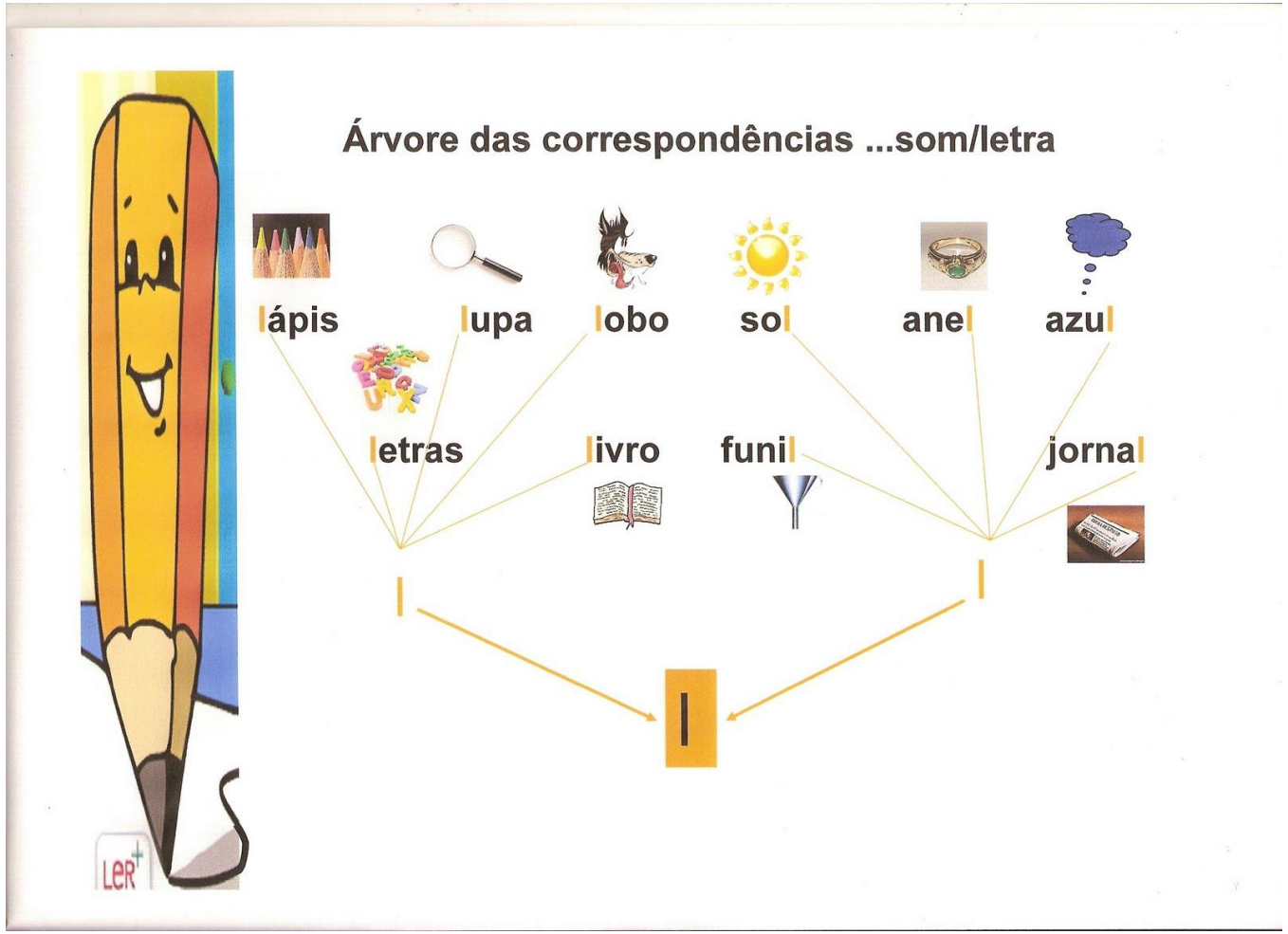
/al-ta/ + f no inicio (falta)

/po-te/ + s no meio (poste)

# Identificação dos fonemas

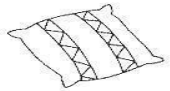
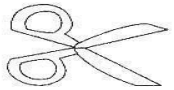
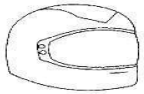
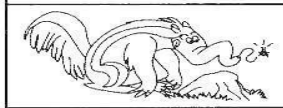


# Identificação de fonemas e associação grafêmica



# Discriminação Grafema/Fonema

D LOTERIA DO SABER T

| DESENHO | PALAVRA | T | D | COPIE |
|---|---|---|---|---|
|  | ___ELEFONE | ☐ | ☐ | |
|  | ALMOFA___A | ☐ | ☐ | |
|  | ___ESOURA | ☐ | ☐ | |
|  | CAPACE___E | ☐ | ☐ | |
|  | CA___EIRA | ☐ | ☐ | |
|  | ESPAN___ALHO | ☐ | ☐ | |
|  | PRA___ELEIRA | ☐ | ☐ | |
|  | CA___ARÇO | ☐ | ☐ | |
|  | ___AMAN___UÁ | ☐ | ☐ | |

"Se fosse ensinar a uma criança a beleza da música
não começaria com partituras, notas e pautas.
Ouviríamos juntos as melodias mais gostosas e lhe contaria
sobre os instrumentos que fazem a música.
Aí, encantada com a beleza da música, ela mesma me pediria
que lhe ensinasse o mistério daquelas bolinhas pretas escritas sobre
cinco linhas.
Porque as bolinhas pretas e as cinco linhas são apenas ferramentas
para a produção da beleza musical. A experiência da beleza tem de vir
antes".

*Rubem Alves*

# OBRIGADA